

# MUNDO do LEITE

DBO  
EDITORES

Ago/Set 2008  
Ano 6 • Nº 32 • R\$ 7,00

*A Revista do Mercado Lácteo*

www.mundodoite.com.br

PROCI-2008.00128

CAM

2008

PROCI-2008.00122

SP-2008.00128123

Seguindo em frente: Acorda ou

2008

SP-2008.00128



18025-1

**Cana-de-açúcar até para vacas de alta produção**

**Carrapato: como vencer esse inimigo de US\$ 2 bilhões?**

**Holanda se prepara para o fim das cotas**



## FAZENDA TRIPLICA A PRODUÇÃO EM UM ANO



Arthur Chinelato de Camargo

Agrônomo e pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste  
São Carlos - SP (16) 3361-5611 artur@cnpse.embrapa.br

# ACORDA OU A CORDA

**N**a edição de nº 31 da Revista Mundo do Leite, na Seção “Seguindo em Frente”, comentei a atitude de cidadania do povo argentino. No entanto, devido a um problema de espaço na página, o último parágrafo não foi publicado. Abaixo transcrevo-o e logo após, inicio um novo artigo. “Se você quiser ver o vídeo dessa manifestação ocorrida na Argentina e sentir a mesma inveja que senti, é preciso que você tenha acesso à Internet.

Digite o endereço do “site”: [www.g1.com.br/globorural](http://www.g1.com.br/globorural), vá ao calendário, clique no dia 26 de março de 2008, procure pela reportagem citada e assista, sonhando que um dia isso possa acontecer no nosso Brasil. Logo depois, comece a transformar esse sonho em realidade, revendo seus conceitos e suas atitudes dentro e fora de sua propriedade. Tenho certeza que você consegue! É só querer!”

Grande parte das pessoas concordou com o que escrevi e para ratificar o que foi escrito, utilizarei um exemplo que, infelizmente, poderá não contribuir para um futuro melhor da atividade leiteira no Brasil, caso não retomemos a idéia inicial.

Sob a batuta de Rodrigo Sant’Anna Alvim, presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), uma das pessoas mais abnegadas do nosso meio que conheço e que, a despeito de sacrificar sua atividade profissional e sua vida pessoal, não mede esforços para brigar pelo setor leiteiro brasileiro, surgiu a idéia, a uns três anos atrás, de se organizar um Fundo Voluntário, com recursos oriundos de todos os produtores e todas as empresas compradoras de leite que atuam no território nacional, incluindo cooperativas, multinacionais, laticínios grandes, médios e pequenos e o que mais exista neste setor. A intenção era que esse fundo financiasse campanhas de publicidade, o tempo todo e todo o tempo na mídia, mostrando as qualidades dos lácteos e as vantagens de consumi-los.

A entidade que estaria sendo reestruturada para este fim, Láctea Brasil, criada há mais ou menos oito anos, teria não só a função de promover campanhas publicitárias, mas, mais que isto, fazer o marketing em seu mais amplo sentido, defendendo o setor de sucessivos ataques na mídia nacional, propondo projetos de lei de interesse desta cadeia no Congresso, promovendo a interlocução com médicos e profissionais da saúde para elaboração de notas técnicas que viessem esclarecer inverdades ao consumo de produtos lácteos, mantendo uma relação profissional mais próxima e produtiva com os veículos da mídia com o intuito de entenderem melhor este seguimento, bem como promover os produtos lácteos brasileiros no exterior em feiras, congressos, etc.

Não venham os opositores ao leite com o velho chavão: “nenhum animal adulto bebe leite, porque apenas o ser humano deveria bebê-lo?” Respondo que os animais adultos não consomem leite porque não lhes é servido. Dê uma cumbuca de leite para um gato ou um cachorro adultos e veja se eles não tomam. Além de beber, ainda lambem os beiços. Leite é um alimento tão bom e que faz tão bem à saúde que até mesmo nas Sagradas Escrituras é citado como fazendo parte da Terra Prometida.

A campanha para pôr em campo o Fundo Voluntário estava indo bem, quando, na semana anterior a batida do martelo, faltando definições como a forma de se viabilizar a arrecadação das contribuições, a associação das entidades e empresas, formação de conselhos e diretoria, caiu a bomba das fraudes em produtos lácteos com a adição de produtos químicos ao leite. Resultado: toda a mobilização foi por água abaixo, pois não havia clima para se fazer propaganda do leite

naquele turbilhão de “charges”, piadas e gozações que cercaram nosso produto. Coincidência? Pode até ser, mas já passei da idade de acreditar em coelhinho da páscoa! O sentimento de alguns naquele momento foi de que nunca tinha sido tão necessária uma entidade que falasse com legitimidade e conhecimento de causa pelo setor de forma institucional.

Hoje, essa tempestade parece que passou e é preciso que se retomem as discussões para viabilizar tal fundo. E você sabe qual seria a contribuição de cada produtor? Uma das vantagens do setor leiteiro é que somos centenas de milhares de produtores. Isto significa que a Contribuição Voluntária seria ínfima para cada um de nós.

Só para vocês terem idéia de valor, essa contribuição seria da ordem de um quarto de centavo por litro de leite produzido, ou seja, se a propriedade produzisse 100 litros diários, a contribuição seria da ordem de R\$ 0,25 por dia. No mês, o desconto ficaria em R\$ 7,50. Além disso, estava combinado com as empresas que participaram das discussões por dois anos que, no primeiro ano, 75% desse valor seria bancado pelos compradores de leite e a partir do segundo ano seria meio a meio.

Esse produtor de 100 litros diários investiria a fabulosa quantia mensal de R\$ 1,87 (um real e oitenta e sete centavos) no primeiro ano e a partir do segundo ano, despenderia a inimaginável riqueza de R\$ 3,75 mensalmente para ver seu produto constantemente na mídia e para defendê-lo de campanhas difamatórias. Sem dinheiro não há como se defender.

O que eu espero de vocês, leitores e amigos, é que entrem em contato com seus companheiros produtores de leite, com seus compradores de leite, com o Rodrigo Alvim, na CNA, para que retomemos o caminho da criação deste fundo, a ser administrado de forma responsável e transparente. Que se contrate competentes empresas de publicidade que nos brindem com campanhas publicitárias criativas e inteligentes na mídia, mostrando os benefícios de se consumir leite e seus derivados, sem falar mal das bebidas concorrentes.

Acorda produtor de leite, ou a solução será a corda do produtor de leite! 